



•NOVA•
UCSAL

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR

CURSO DE FISIOTERAPIA

BEATRIZ OLIVEIRA ALVES

**EFETIVIDADE DA FISIOTERAPIA EM INDIVDUOS APÓS MASTECTOMIA
RADICAL: REVISÃO NARRATIVA**

SALVADOR

2019

BEATRIZ OLIVEIRA ALVES

**EFETIVIDADE DA FISIOTERAPIA EM INDIVIDUOS APÓS MASTECTOMIA
RADICAL: REVISÃO NARRATIVA**

Artigo científico apresentado à
Universidade Católica do Salvador como
requisito parcial para obtenção do grau de
Bacharel em Fisioterapia.

Orientação: Prof^o Ms. Verena Loureiro
Galvão

Área de concentração: Fisioterapia em
oncologia e ortopedia

SALVADOR

2019

**EFETIVIDADE DA FISIOTERAPIA EM INDIVIDUOS APÓS MASTECTOMIA
RADICAL: REVISÃO NARRATIVA**

**EFFECTIVENESS OF PHYSIOTHERAPY IN INDIVIDUALS AFTER
RADICAL MASTECTOMY: NARRATIVE REVIEW¹**

BEATRIZ OLIVEIRA¹, VERENA GALVÃO ²

Afiliação institucional

¹ Acadêmica da Universidade Católica do Salvador

² Fisioterapeuta, Mestra, Docente da Universidade Católica do Salvador

Correspondência para: BEATRIZ OLIVEIRA ALVES

Rua Almirante Tamandaré, casa 137, San Martin

40355-120, Salvador, Bahia, Brasil

E-mail: beatriz.alves@ucsal.edu.br. Tel: (71) 98713-5919

¹Estudo desenvolvido na Universidade Católica do Salvador, Curso de Fisioterapia, Salvador, Bahia, Brasil.

EFETIVIDADE DA FISIOTERAPIA EM INDIVIDUOS APÓS MASTECTOMIA RADICAL: REVISÃO NARRATIVA

EFFECTIVENESS OF PHYSIOTHERAPY IN INDIVIDUALS AFTER RADICAL MASTECTOMY: NARRATIVE REVIEW

RESUMO

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura narrativa sobre a efetividade da abordagem fisioterapêutica em indivíduos após a mastectomia radical. **Métodos:** Foram consultadas as seguintes base de dados: LILACS, MEDLINE, SciELO, Google acadêmico, dos tipos de estudo: Caso controle e experimentais. Foram incluídos estudos que descrevem o câncer de mama, mastectomia, técnicas fisioterapêuticas no pós-operatório. As buscas ocorreram no período de fevereiro a maio de 2019. **Resultados:** Os estudos encontrados evidenciaram que a intervenção da fisioterapia é efetiva na redução das complicações pós-mastectomia. **Conclusão:** conclui-se que a atuação da fisioterapia é de fundamental importância, pois através de um conjunto de abordagens terapêuticas é capaz de prevenir e reduzir as principais complicações no pós-operatório de mastectomia radical.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama, fisioterapia, mastectomia radical, cinesioterapia

ABSTRACT

Purpose: To make a review of narrative literature about the effectiveness of the physiotherapeutic approach on individuals after a radical mastectomy. **Methods:** The following databases were consulted: LILACS, MEDLINE, SciELO, Academic Google, and the following types of study: Case Control and Experimentals. It was included studies about breast cancer, mastectomy and physiotherapeutic techniques. The searches occurred in the period from February to May 2019 **Results:** The studies found evidenced that the intervention of physical therapy is effective on reducing the complications after a mastectomy. **Conclusion:** It was concluded that the physiotherapy action has a great importance, because through a set of therapeutic approaches it is able to prevent and reduce the main complications in the postoperative period of radical mastectomy.

KEY WORDS: Breast cancer, physical therapy, radical mastectomy, kinesiotherapy

SUMÁRIO

Introdução	6
Material e Método	7
Resultados	7
Discussão	8
Conclusão	10
Referências Bibliográficas	11
Tabelas	13

INTRODUÇÃO

Nas Américas, o carcinoma de mama é o mais comum entre as mulheres, sendo a segunda principal causa de morte entre esse público.¹ Cada ano estima-se cerca de 28% de novos casos da patologia no Brasil.² Uma abordagem terapêutica utilizada para o tratamento de câncer de mama é mastectomia radical um procedimento cirúrgico que consiste na retirada total da mama afetada pelo câncer, com objetivo de promover o controle local com a remoção mecânica de todas as células malignas presentes junto ao câncer.³

Na cirurgia de mastetomia radical é realizado a remoção das glândulas mamárias, dos músculos peitorais maior e menor e o esvaziamento axilar completo.⁴ Diante desse contexto existe a possibilidade de que esse tipo de intervenção cirúrgica possa trazer diversas complicações físicas e funcionais no membro superior do indivíduo após a cirurgia, tais como linfedema, alteração postural, limitação da amplitude de movimento (ADM), perda ou diminuição da função e dor no membro homolateral.⁵ Nesse contexto, a abordagem fisioterapêutica tem como objetivo prevenir, minimizar e tratar tais complicações, estimulando a recuperação funcional do membro superior do indivíduo pós mastectomizado.⁶

O tratamento fisioterapêutico e seus efeitos após mastectomia radical já vêm sendo pesquisado, gerando ganho de ADM, melhora no controle da dor e na função muscular.⁷ Contudo, existe a necessidade de buscar maiores informações científicas sobre o assunto.

São inúmeras as complicações físicas e funcionais após a mastectomia radical, sendo necessária a atuação da fisioterapia, onde a mesma irá atuar na melhoria da qualidade de vida do paciente, na independência funcional, e no retorno às atividades da vida diária. Nesse contexto, esse estudo apresenta os efeitos que a abordagem fisioterapêutica pode trazer aos indivíduos após a mastectomia radical. Beneficiando não só a comunidade científica mais como também aos fisioterapeutas no tratamento ideal a ser realizados nos pacientes após a mastectomia.

Esse estudo tem como objetivo geral realizar uma revisão narrativa sobre a efetividade da abordagem fisioterapêutica em indivíduos após a mastectomia radical. Os objetivos

específicos desse estudo foram identificar os efeitos que as técnicas fisioterapêutica podem trazer para a ADM, alívio da dor, desempenho funcional do membro superior e qualidade de vida dos indivíduos após a mastectomia radical.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa com publicações acessadas nas bases de dados LILACS, MEDLINE, SciELO, Google acadêmico de tipo estudos experimentais e caso controle. As buscas ocorreram no período de fevereiro a maio de 2019. Foram utilizados descritores Câncer de mama, fisioterapia, mastectomia radical, cinesioterapia. O período dos artigos variam entre 2012 a 2017. Dois pesquisadores independentes avaliaram os títulos, resumos e textos completos de estudos indetificados para obtenção de artigos potencialmente relevantes para a revisão.

Critérios de elegibilidade

Foram incluídos estudos com disponibilidade de acesso na íntegra, em português, que descrevem o câncer de mama, mastectomia, técnicas terapêuticas utilizadas e os efeitos da fisioterapia as complicações do pós-operatório da mastectomia radical. Estudos de revisão de literatura e os que abordavam sobre o procedimento cirúrgico, mas não apresentavam a efetividade da abordagem fisioterapêutica no pós operatorio, entraram para o critério de exclusão da pesquisa.

RESULTADOS

Foram selecionados 20 artigos da base de dados, sendo que destes somente três entraram para o critério de inclusão da pesquisa pois descrevem sobre o câncer de mama, mastectomia, e os efeitos da intervenção da fisioterapia. Os demais estudos foram excluídos pois abordavam sobre o procedimento cirúrgico, mas não apresentavam a efetividade da abordagem fisioterapêutica. As características da seleção dos estudos estão presentes no fluxograma 1 na seção de tabelas.

Recursos Terapêuticos Utilizados

Nos três estudos selecionados foram utilizados os seguintes recursos fisioterapêuticos: Mobilização passiva da articulação glenoumeral e escapulotorácica; mobilização cicatricial; alongamento da musculatura cervical e membro superior(MMSS); exercícios ativos-livres em todos os planos de movimento.

Principais resultados Encontrados

Os estudos constataram que a fisioterapia gera aumento significativo da ADM de todos os movimentos, melhora do desempenho funcional do MMSS; redução da dor no MMSS homolateral a cirurgia; A abordagem fisioterapêutica influencia positivamente na qualidade de vida de pacientes após o tratamento cirúrgico do câncer de mama. As características metodológicas dos principais estudos de casos selecionados estão presentes no quadro 1 na seção de tabelas.

DISCUSSÃO

São inúmeras as complicações físicas e funcionais que acometem em indivíduos após a mastectomia radical. Nesse contexto a fisioterapia atua na prevenção e tratamento das limitações decorrente a cirurgia. As técnicas terapêuticas utilizadas após a cirurgia de mastectomia geram efeitos positivos na funcionalidade do membro superior do indivíduo. Cinesioterapia ativa/livre, alongamento muscular, mobilização passiva e cicatricial são intervenções aplicadas para a prevenção após a cirurgia.

Esta revisão sistemática avaliou a efetividade da fisioterapia para a prevenção e redução das limitações físicas e funcionais em indivíduos após a cirurgia de mastectomia radical, avaliando não só os efeitos que essas técnicas podem trazer a funcionalidade do MMSS do indivíduo, mas como também a melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Os estudos encontrados evidenciaram que a intervenção da fisioterapia é efetiva na redução das complicações pós mastectomia. Biana et al,2012⁸ e Rett et al, 2012⁹, avaliaram em seus estudos os efeitos das técnicas de cinesioterapia ativa/livre, alongamento e mobilização passiva e cicatricial no membro superior após a cirurgia, e constataram que todos os exercícios geram um aumento significativo da ADM e melhora o desempenho funcional do MMSS.

Rett et al , 2012⁹ constatou também em seu estudo realizado com 39 mulheres pós mastectomizadas, que após a intervenção terapêutica os exercícios ativos/livres produziu um aumento na redução e controle da dor no membro homolateral a cirurgia. Promovendo o melhor retorno dos movimentos naquele membro.

O câncer de mama e seu tratamento, muitas vezes podem conduzir a mulher a alterações na sua autoimagem, perda funcional, alterações psíquicas, emocionais e sociais.¹⁰ Costa et al, 2017¹¹ concluiu em seu estudo realizado com 16 mulheres pós-mastectomizadas, onde foi aplicado os exercícios ativos/livres e logo após o questionário de qualidade de vida, que a abordagem fisioterapêutica influencia positivamente na qualidade de vida de pacientes após o câncer de mama.

Vantagens do estudo

O presente estudo tem como vantagem a apresentação de artigos científicos já existente sobre a efetividade da fisioterapia nas complicações após a mastectomia, onde é possível verificar os resultados positivos na aplicação das técnicas terapêuticas utilizadas em indivíduos após a cirurgia.

Limitações do estudos

O tamanho da amostra dos estudos e a quantidade dos mesmos publicados sobre a fisioterapia na mastectomia apresentou limitações importantes na revisão, dos artigos selecionados somente 3 eram estudos experimentais e caso controle, sendo que somente dois apresentaram um maior cálculo amostral.

CONCLUSÃO

De acordo com os estudos analisados, conclui-se que a atuação da fisioterapia é de fundamental importância, pois através de um conjunto de abordagens terapêuticas é capaz de prevenir e reduzir as principais complicações no pós-operatório de mastectomia radical, promovendo melhoria da qualidade de vida do paciente, na independência funcional, e no retorno às atividades da vida diária.

No entanto, apesar dos recursos e da efetividade da fisioterapia pós mastectomia, são escassos na literatura científica estudos de tipo estudos experimentais e caso controle que comprovem a utilização dessas técnicas, fazendo-se necessárias mais publicações sobre essa temática específica. Pois irá beneficiar não só a comunidade científica, mas também como aos fisioterapeutas na escolha dos recursos terapêuticos que serão aplicados após a mastectomia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. OPAS/ OMS. Brasil. Câncer de mama é a 2ª principal causa de morte entre mulheres nas Américas.[Acesso em: 29 abr 2019] Disponível em: www.paho.org.br
2. INCA. CÂNCER DE MAMA. [Acesso em: 24 abr 2019] Disponível em: www2.inca.gov.br
3. Duarte P, Andrade A. Enfrentando a mastectomia: análise dos relatos de mulheres mastectomizadas sobre questões ligadas à sexualidade .Estudos de Psicologia. 2003 v.8,n.1,155-163.
4. Fagundes L.C. Cinesioterapia no pós operatório de indivíduos após a mastectomia radical modificada. Faculdade de educação e meio ambiente. 2015
5. Ferreira T.C, Oliveira P, Teixeira S. Atuação da fisioterapia no pós-operatório de mastectômica: Revisão sistemática .Revista da Universidade Vale do Rio Verde. 2014 v.12,n. 2, 765-776.
6. Nascimento S, Oliveira R. R, Oliveira M.M.F, Amaral M.T.P. Complicações e condutas fisioterapêuticas após cirurgia por câncer de mama: estudo retrospectivo. SP. 2012 1096/2009.
7. Guimarães S.L, Cruz C.M. Exercícios terapêuticos : A cinesioterapia como importante recurso da fisioterapia.Lato & Sensu, Belém. 2003 v. 4 n. 1, 3-5,.
8. Biana C, Desantana J, Mendonça A, Moccellini A, Oliveira I, Rett M. Abordagem fisioterapêutica e desempenho funcional no pós-operatório de câncer de mama. Fisioter. mov.2017 vol.30 no.3.

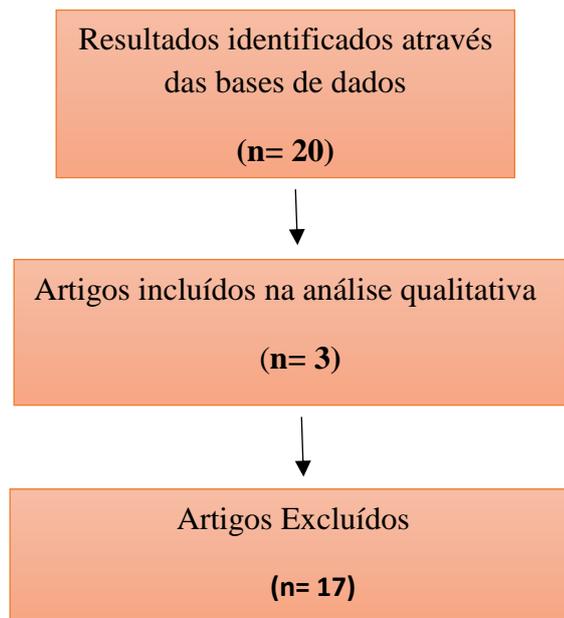
9. Rett M, Mesquita P, Mendonça A, Moura D, Santana J. A cinesioterapia reduz a dor no membro superior de mulheres submetidas à mastectomia ou quadrantectomia. Rev. Dor. 2012 vol.13 no.3.

10. Makluf A, Dias R, Barra A. Avaliação da qualidade de vida em mulheres com câncer de mama. Revista Brasileira de Cancerologia 2006; 52(1): 49-58.

11. Costa T, Carneiro S, Maués F, Neves L, Oliveira P, Rosa B. A influência da fisioterapia na qualidade de vida de mulheres após o tratamento cirúrgico do câncer de mama. Mastology, 2017;27(4):300-6.

TABELAS

Fluxograma 1- Descrição da seleção dos estudos para esta pesquisa.



Quadro 1- Resumo dos resultados dos principais estudos de casos selecionados.

Autor/Ano	Amostra	Recursos terapêuticos utilizados	Principais Resultados
Biana et al., 2012	33 mulheres submetidas a mastectomia.	Mobilização passiva da articulação glenoumeral e escapulotorácica; mobilização cicatricial; alongamento da musculatura cervical e MMSS; exercícios ativos-livres em todos os planos de movimento.	Aumento significativo da ADM de todos os movimentos, melhora do desempenho funcional do MS.
Rett et al., 2012	39 mulheres submetidas a mastectomia.	Alongamento, exercícios ativo-livres e ativo-assistidos de MS.	Observou-se aumento significativo da ADM e redução da dor no MS homolateral a cirurgia.
Costa et al., 2017	16 mulheres submetidas a mastectomia.	Exercícios ativo-livres, questionário de QV(qualidade de vida).	A abordagem fisioterapêutica influencia positivamente na qualidade de vida de pacientes após o tratamento cirúrgico do câncer de mama.